



Viajar pela vida e obra de Isabel Allende

"A vida é como um tapete bordado dia após dia com muitos fios coloridos, uns pesados e escuros, outros finos e luminosos. Todos os fios servem"
Isabel Allende

Isabel Allende premiada por Obama com Medalha Presidencial da Liberdade



www.gettyimages.pt

Isabel Allende com os seus filhos Nicolas e Paula



<http://cantodaleitura.blogspot.com>

Isabel Allende com o marido (esq.) e com a filha Paula (dta.)



<http://isabelallende.com>

<https://coisadeilly.files.wordpress.com>



<https://bellmais.correiopovo.com.br>

"La vida es como un viaje sin meta. Lo que cuenta es el camino"

Isabel Allende

www.pinterest.com.mx

Isabel Allende é uma escritora e jornalista chilena. Nasceu em Lima, no Peru, no dia 2 de agosto de 1942. De ascendência chilena, mudou-se para o Chile desde cedo, onde viveu a sua infância e juventude, por essa razão muitos a consideram chilena.

Isabel Allende sempre viveu rodeada de um ambiente liberal e intelectual que lhe despertou o interesse pela literatura. Estudou jornalismo e durante esse período escreveu diversas obras para o teatro e contos infantis. Trabalhou como redatora e colunista para vários jornais e para a televisão.

Segundo a autora "a minha experiência como jornalista foi-me muito útil na medida em que não só me ensinou a usar a linguagem de forma eficaz mas também me fez adquirir uma facilidade de comunicação que me ajudou a aproximar de qualquer pessoa com uma história a contar".

No ano de 1960, Isabel Allende fez parte da FAO, Organização das Nações Unidas que se ocupa na melhoria de vida da população carente. Dois anos mais tarde, em 1962 casou-se com Miguel Frias, com quem teve dois filhos, Paula e Nicolás. Em 1973 após o golpe militar chileno encabeçado pelo general Augusto Pinochet, no qual morreu o seu tio, o presidente Salvador Allende, Isabel e a sua família abandonam o país e mudam-se para Caracas, na Venezuela onde inicia a sua produção literária. Posteriormente mudou-se para EUA e começou a ensinar literatura.

A sua primeira obra "A Casa dos Espíritos" (1982) foi baseada nas lembranças da sua infância e juventude passadas no velho casarão familiar, onde viviam os seus avós e tios.

Dois anos após a publicação de "A Casa dos Espíritos", Isabel Allende publica "De Amor e de Sombra" (1984), baseada numa história de amor, enriquecida com assassinatos e desaparecidos durante a ditadura de Pinochet. A obra foi muito elogiada pelos leitores e pela crítica, transformando-a numa rampa de lançamento para o sucesso internacional.

No ano de 1987, Isabel Allende divorcia-se do marido. Nesse mesmo ano publica "Eva Luna" (1987) e quatro anos depois o "O Plano Infinito" (1991). Em 1993, a sua obra "A Casa dos Espíritos" foi adaptada para o cinema pelo sueco Bille August, que contou com a colaboração da escritora e com a participação de atores consagrados como: Meryl Streep, Jeremy Irons, Glen Close, António Banderas, Vanessa Redgrave e Winona Ryder.

"Paula" (1995), foi outra publicação da autora que obteve muito sucesso. A obra foi dedicada à sua filha, que estava doente, em coma, devido a uma doença neurológica. O luto e a depressão levaram a escritora a escrever os fatos ocorridos durante a doença, o que tornou a obra num retrato autobiográfico. Muitos críticos consideram "Paula" a melhor obra da escritora.



Biblioteca
Municipal
Ponte de Lima

Memórias Literárias

Isabel Allende



Bibliografia



Viajar pela vida e obra de Isabel Allende

“Todos temos dentro de nós uma insuspeita reserva de força que emerge quando a vida nos põe à prova.”
Isabel Allende

Devido à morte da sua filha Paula, a escritora passou por um período de falta de criatividade na escrita. Na tentativa de superar o luto aceitou o convite de uma amiga e viajou para a Índia. Na Índia, Isabel Allende viveu um episódio caricato que mudou a sua vida. Quando o carro avariou na estrada ela avistou uma velha acácia e dirigiu-se para o local. Debaixo da árvore havia várias mulheres com as suas crianças. Sem falar o idioma, elas comunicavam-se com gestos. Isabel ofereceu um bracelete de prata a uma das mulheres, que retribuiu a oferta com uma criança recém-nascida. O bebé foi oferecido porque o nascimento de uma menina não era bem aceite naquele local! Depois da experiência, a escritora decidiu abrir a Fundação Isabel Allende (Isabel Allende Foundation) com o objetivo de incentivar e conceder o poder de participação social às mulheres em todo o mundo. A Fundação nasceu em homenagem à memória da sua filha Paula, que morreu prematuramente aos 29 anos, mas dedicou uma parte de sua vida a trabalhos voluntários. Isabel Allende queria continuar o trabalho iniciado pela filha.

Segundo informações extraídas de seu site oficial (2020), Allende recebeu 15 títulos honoríficos (incluindo um de Harvard).

No ano de 2010 Isabel Allende foi galardoada com o Prémio Nacional de Literatura do Chile. Em 2014 foi homenageada pelo Presidente dos Estados Unidos da América, na altura, Barack Obama, com a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais importante distinção civil daquele país. Em 2020 venceu o Prémio Liber 2020, outorgado pela Federación de Gremios de Editores de Espanha (FGEE), o qual foi entregue virtualmente na Feira Internacional do Livro de Barcelona. Em nota justificativa - Isabel Allende é classificada como a autora latino-americana com mais destaque. Foi reconhecido o “seu longo percurso e o seu grande esforço para chegar a todos os leitores de todo o mundo, de todas as idades e diferentes géneros, que vão da autobiografia à ficção, nos quais se incluem a descrição de importantes acontecimentos históricos”.

Cronologia das suas obras (traduzidas para português):

1982 - *A Casa dos Espíritos*, 1983 - *A Lagoa Azul*, 1984 - *De amor e de sombra*, 1987 - *Eva Luna*, 1991 - *O plano infinito*, 1995 - *Paula*, 1998 - *Afrodite*, 1999 - *Filha da fortuna*, 2000 - *Retrato a sêpia*, 2002 - *A cidade dos deuses selvagens*, 2003 - *O reino do dragão de ouro e O meu país inventado*, 2004 - *O bosque dos Pigmeus*, 2005 - *Zorro, começa a lenda*, 2006 - *Inês da minha alma*, 2007 - *A soma dos dias*, 2009 - *A ilha sob o mar*, 2011 - *O Caderno de Maya*, 2014 - *O Jogo de Ripper*, 2015 - *O Amante Japonês*, 2017 - *Para além do inverno*, 2019 - *Longa Pétala do Mar*, 2020 - *As mulheres da minha alma*.

Atualmente, é a autora mais lida em língua espanhola, conta com 78 anos de idade e reside na Califórnia. Continua a escrever e a encantar com as suas obras, traduzidas em trinta e cinco línguas.

Referências bibliográficas:

Isabel Allende. [Em linha]. (2021). [Consult. 10 de maio 2021]. Disponível na Internet: <<https://www.wook.pt/autor/isabel-allende/7870>>
Vida e obra de Isabel Allende: uma breve exposição. [Em linha]. (2021). [Consult. 11 de maio 2021]. Disponível na Internet: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/historia-geral/vida-e-obra-de-isabel-allende-uma-breve-exposicao.html>>
Isabel Allende: biografia. [Em linha]. (2021). [Consult. 10 de maio 2021]. Disponível na Internet: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Isabel_Allende>
GALÁN, Lola. Isabel Allende, feminista para todos os públicos: a autora viva mais lida em espanhol dedica seu último livro às mulheres que marcaram sua vida. [Em linha]. (2021). [Consult. 10 de maio 2021]. Disponível na Internet: <<https://brasil.elepis.com/cultura/2020-11-18/isabel-allende-feminista-para-todos-os-publicos.html>>
LEIDERFARB, Luciana. Isabel Allende: “A minha juventude acabou quando a minha filha morreu”. [Em linha]. (2021). [Consult. 11 de maio 2021]. Disponível na Internet: <<https://expresso.pt/cultura/2020-12-20-isabel-allende-a-minha-juventude-acabou-quando-a-minha-filha-morreu>>